

14 de maio de 2021

Clamor do *Kairos Palestine* para  
a Santa Sé (Vaticano), o Conselho Mundial de Igrejas e  
líderes da Igreja em todo o mundo, por solidariedade e ação

***Assim diz o SENHOR: Aja com justiça e retidão e livra da mão do opressor a quem foi roubado.***

***Jeremias 22:3***

A iniciativa Cristã Palestina, *Kairos Palestine*, exorta a comunidade cristã em todo o mundo a agir com justiça e falar a verdade sobre as políticas e práticas opressivas de Israel, especialmente em relação a ataques violentos contra palestinos em Jerusalém e o ataque mortal de Israel ao povo de Gaza.

O último ciclo de violência começou depois que as forças de segurança israelenses negaram acesso à praça do Portão de Damasco, um popular ponto de encontro para os muçulmanos quebrando seu jejum diário no Ramadã, e a subsequente violação por Israel do *status quo* dos templos religiosos, quando as forças de segurança e colonos atacaram os adoradores em jejum no complexo da Mesquita de Al-Aqsa, o terceiro lugar mais sagrado para muçulmanos, permitindo que grupos extremistas judeus se reunissem provocativamente para comemorar a captura de Jerusalém Oriental em 1967.

Ao mesmo tempo, os tribunais de Israel novamente decidiram a favor de grupos radicais de colonos, ameaçando cerca de 500 palestinos residentes de Jerusalém com deslocamento forçado das casas em que viveram por décadas. O preconceito dos tribunais israelenses e sua discriminação contra os palestinos em favor dos colonos judeus é parte de um plano maior para limpar etnicamente palestinos e não judeus de Jerusalém. *Kairos Palestine* também está monitorando ativamente a situação das propriedades da igreja perto do Portão de Jaffa e deslocamentos forçados iminentes nos bairros de Sheik Jarrah e Silwan.

Insistimos que a violência mais recente seja vista em seu contexto mais amplo.

As décadas de ocupação brutal de Israel sobre os palestinos foram moldadas por um sistema crescente de políticas, leis e práticas punitivas racistas. Não pedimos que você acredite em nossa palavra. Grupos da sociedade civil, como o *Human Rights Watch* e a altamente respeitada organização israelense de direitos humanos *B'tselem* declararam recentemente que Israel é um estado de apartheid.

Por mais que se possa questionar a resposta das facções militares de Gaza - e embora não toleremos qualquer ato de violência e lamentamos a morte de todas as vidas - devemos interpretar esses atos em seu contexto. Gaza está sob cerco israelense por mais de 14 anos. É hora de levantar este cerco e dar ao povo de Gaza a oportunidade de viver como outros seres humanos. Além disso, não há justificativa para a ultrajante resposta desproporcional de Israel que deixou muitos mortos, incluindo crianças e centenas de feridos. A incursão terrestre de ontem em Gaza por parte das forças de defesa de Israel levará a ainda mais mortes e a destruição total de edifícios civis, ruas e outras infraestruturas.

*Kairos Palestine* repete, mais uma vez, as nossas palavras de 2009 para a comunidade internacional: "... parem com o princípio de "dois pesos e duas medidas" e insistam nas resoluções internacionais sobre o problema palestino no que diz respeito a todas as partes envolvidas.." Enquanto a comunidade internacional não tiver vontade política para tomar medidas concretas contra Israel, este país continuará a violar os direitos humanos internacionais e o direito humanitário com impunidade.

Portanto, conclamamos a Igreja global e a comunidade internacional a chamar as coisas por seus nomes, a falar verdade ao poder e ficar ao lado dos oprimidos. A diplomacia superficial serve apenas para dar poder aos opressores. Dada tal severa escalada de violência, palavras vazias de condenação não são suficientes. Não precisamos de chamados por calma ou declarações leves de igrejas que "clamam por paz".

Este é mais um momento *Kairos*, chamando pessoas de fé para realizar ações proféticas.

*Kairos Palestine* afirma sua posição de que Jerusalém é uma cidade sagrada para todas as religiões monoteístas, e que todos devem desfrutar da liberdade de culto nela. Também afirmamos nossa posição em relação aos nossos vizinhos israelenses: "Nosso futuro e seu futuro são um. Ou de um ciclo de violência que destrói a nós dois ou a paz que irá beneficiar ambos. Apelamos a Israel para desistir de sua injustiça para conosco, para não distorcer a verdade da realidade da Ocupação fingindo que se trata de batalha contra o terrorismo. As raízes do "terrorismo" estão na injustiça humana cometida e no mal da Ocupação."

*Kairos Palestine* apela urgentemente à Santa Sé, ao Conselho Mundial de Igrejas, ao movimento ecumênico e todas as igrejas para exigir que cada país cumpra sua responsabilidade de colocar pressão sobre Israel para que cessem imediatamente os mortais ataques aéreos e terrestres contra civis em Gaza e interrompa suas políticas de limpeza étnica que têm como alvo os habitantes de Jerusalém.

### **Kairos Palestine\***

*\* Kairos Palestine, o maior movimento cristão ecumênico não violento palestino, é baseado no documento Kairos Palestine: A Moment of Truth, lançado em 2009, que afirma que os cristãos palestinos são parte integrante da nação palestina, clamando pela paz para acabar com todo sofrimento na Terra Santa ao trabalhar pela justiça, esperança e amor. O documento foi abraçado pela comunidade cristã local e assinado por todas as Organizações Cristãs Palestinas historicamente reconhecidas, além de ser endossado pelos Chefes de Igrejas em Jerusalém.*